

É brutal a dívida aos enfermeiros no Hospital Pediátrico de Coimbra

7 Março, 2018

O Hospital Pediátrico de Coimbra deve 18 500 horas aos enfermeiros que correspondem a 2 300 dias ou a 6 anos de trabalho.

Os enfermeiros do Hospital Pediátrico de Coimbra, instituição integrada no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), não se conformam com esta brutal e crónica dívida sem solução.

O “normal e regular” funcionamento dos serviços, onde se trabalha 24 sobre 24 horas, não vislumbra uma perspetiva política de resolução a curto prazo deste problema estrutural que é a carência de enfermeiros, com a conseqüente realização de horas extraordinárias.

O Ministério da Saúde, publicou em 4 de julho último, a Circular Normativa nº 13/2017/URJ/ACSS, onde é expresso que **“as horas que, a esta data, se encontrem em crédito a favor dos trabalhadores enfermeiros, independentemente do vínculo, devem ser objeto de regularização progressiva, por forma a garantir que as mesmas não subsistam para além de 31 de dezembro de 2017”**. Esta não foi, inaceitavelmente, concretizada. Também aqui, o CHUC fez tábua rasa das orientações da tutela.

Deste modo, convidamos os Srs. jornalistas para uma conferência de imprensa em frente ao Hospital Pediátrico de Coimbra, amanhã, dia 8 de março de 2018 às 12h, para detalharmos essa realidade.

Nota enviada à comunicação social a 7 de março 2018.